

Medicina - BIC JÚNIOR

PERCEPÇÃO E REAÇÕES POPULARES DIANTE DO CARAMUJO AFRICANO (Achatina fulica): UM ESTUDO DE COMPORTAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

Erica Santos Silva Catarino - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto

Kaylanne Ketlen de Almeida Cunha - 5º módulo de Ciências Biológicas Licenciatura Plena,
Bolsista PIBIC/ FAPEMIG

Isadora Abreu Pádua - 9º módulo de Ciências Biológicas Licenciatura Plena. UFLA. Bolsista
PIVIC/UFLA

Ingrid Marciano Alvarenga - Coorientadora, Pesquisadora NUPEB

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientadora, DME - Orientador(a)

Resumo

A *Achatina fulica* é um molusco terrestre, popularmente conhecido como Caramujo Gigante Africano. Os indivíduos adultos dessa espécie tendem a possuírem concha oval-cônica, ápice afilado, de coloração castanha com manchas verticais, irregulares e claras. A concha de um indivíduo adulto geralmente apresenta entre 7-12 cm de comprimento e pesa em torno de 100 gramas, podendo alcançar tamanhos maiores. Esta é uma espécie de caracol originária do Leste da África. No Brasil ela foi introduzida por volta de 1980, sendo utilizada como uma alternativa para o escargot europeu. Entretanto, este projeto não obteve o sucesso esperado, levando os criadores abandonarem os caramujos na natureza, favorecendo a alta proliferação da espécie, devido a sua alta resistência e adaptação aos ambientes. Sendo uma espécie responsável pela transmissão de patógenos, sua disseminação desenfreada tornou-se um problema de Saúde Pública. A presente pesquisa buscou identificar avistamentos do caramujo *A. fulica* em Lavras (MG), e verificar se a população saberia como agir diante da espécie, adotando medidas seguras e eficazes. Para alcançar o público-alvo, residentes do município de Lavras, foi criado um questionário virtual e divulgado nas redes sociais. O formulário continha perguntas específicas sobre a ocorrência de avistamentos do molusco. Buscamos identificar se o participante já havia encontrado o animal em algum momento. Caso afirmativo, foi questionado quais ações foram tomadas diante da situação. Os resultados revelaram que 66,7% dos entrevistados optaram por acionar a Vigilância Sanitária ao se depararem com o caramujo. Outros 7,7% indicaram que utilizam sal como método de eliminação. As demais respostas incluíram práticas como, queimar o animal, submergi-lo em água sanitária, esmagá-lo e descartá-lo no lixo, deixá-lo no local, afogá-lo em água com cloro ou enterrá-lo. Essas variações demonstram a diversidade de percepções e condutas frente ao molusco, evidenciando a necessidade de campanhas educativas que orientem a população sobre os riscos e os procedimentos adequados para o seu manejo, prevenindo a infecção por patógenos transmitidos por essa espécie de caramujo.

Palavras-Chave: Moluscos , Saúde pública , Escargot.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CAPES, CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/2WMBFWfiM64?si=eB_RY9_74eX-N6gA